ISSN Impresso: 1809-8320
ISSN Online: 2675-2638
http://integração.unifip.edu.br/

Relato De Experiência: Educação em Saúde Sobre o Processo Grávidicopuerperal e Manobra de Desengasgo Infantil No Município de São Mamede PB

Experience Report: Health Education On The Pregnancy-Puerperal Process And Children's Chocolation Maneuver In The Municipality Of São Mamede Pb

João Batista de Araújo Neto[1], Klevia Lethycia dos Santos Freitas[2], Erta Soraya César Rodrigues[3]

RESUMO: O projeto de extensão "Menina Mulher", desenvolvido pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), na atividade em questão, teve como objetivo educar e promover a saúde da mulher na comunidade de São Mamede-PB, por meio de conferência informativa. O principal objetivo foi aumentar a conscientização sobre o ciclo gravídico-puerperal e preparar as gestantes para enfrentar esse período com segurança. Em conferência realizada por ocasião do Dia das Mães de 2024, foram discutidos temas como mudanças corporais durante a gravidez, cuidados pós-parto, hipertensão e diabetes gestacionais e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ITS). Também foram discutidos os primeiros socorros, com especial destaque para a manobra de Heimlich em caso de asfixia, prática essencial para salvar vidas de crianças, uma vez que a obstrução das vias aéreas é uma das principais causas de mortalidade infantil no Brasil. O feedback positivo dos participantes indicou o sucesso da iniciativa, que não só forneceu conhecimentos essenciais, mas também capacitou as mulheres da comunidade para cuidarem melhor de si mesmas e dos seus filhos. A distribuição de lembranças no final da conferência destacou a importância deste evento, que, além de educativo, fortaleceu os laços entre a comunidade e os profissionais de saúde. Além disso, o projeto demonstrou a importância da educação em saúde como ferramenta para transformar a realidade local e melhorar a qualidade de vida de mulheres e crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação; Puerpério; Primeiros socorros; Enfermagem.

ABSTRACT: The "Menina Mulher" outreach project, developed by the Centro Universitário de Patos (UNIFIP), in the activity in question, aimed to educate and promote women's health in the community of São Mamede-PB, through an informative conference. The main objective was to raise awareness about the pregnancy-puerperal cycle and prepare pregnant women to face this period safely. In a conference held on the occasion of Mother's Day 2024, topics such as bodily changes during pregnancy, postpartum care, gestational hypertension and diabetes, and prevention of sexually transmitted infections (STIs) were discussed. First aid was also discussed, with special emphasis on the Heimlich maneuver in case of asphyxia, an essential practice to save children's lives, since airway obstruction is one of the main causes of infant mortality in Brazil. The active participation of women in the conference, with evidence of personal experiences, contributed to the enrichment of the action and the debate on the high rate of cesarean sections in Brazil, which contradicts international practices, reinforced the importance of quality prenatal care. Guidance on healthy eating and care during pregnancy were also essential, aiming to prevent complications such as anemia, hypertension and gestational diabetes, which are associated with high rates of neonatal prematurity. The positive feedback from participants indicated the success of the initiative, which not only provided essential knowledge, but also empowered women in the community to take better care of themselves and their children. The distribution of souvenirs at the end of the conference highlighted the importance of this event, which, in addition to being educational, strengthened ties between the community and health professionals. In addition, the project demonstrated the importance of health education as a tool to transform the local reality and improve the quality of life of women and children.

KEYWORDS: Gestation, Postpartum, First aid, Nursing.

[1] Acadêmico do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Patos – UNIFIP.
[2] Acadêmica do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Patos – UNIFIP.
[3] Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência diz respeito ao Projeto de Extensão Menina Mulher, promovido pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP. Este projeto, voltado para a educação e promoção da saúde feminina, teve como objetivo principal a educação ativa dos discentes e da comunidade local através de palestras informativas, focadas em temas relevantes para a saúde das mulheres e a prevenção de doenças. Para viabilizar a assistência precoce ao recém-nascido e à puérpera no Brasil, o Ministério da Saúde propõe ações que compõem a "Primeira Semana de Saúde Integral" (Ministério da Saúde, 2011).

A partir dessa proposta, observa-se o reconhecimento da importância de ações no período pós-parto para promoção da saúde da criança, bem como para prevenir doenças, agravos e mortes infantis (Da Silva, 2012). Isso vem reafirmar a necessidade de reforçar a atenção ao puerpério, momento especialmente oportuno para atuação dos profissionais de saúde, uma vez que, nesse período, as ações se voltam, simultaneamente, a duas clientelas vulneráveis e que desempenham importantes papéis na família e na sociedade - a mulher e a criança.

No Brasil, as cinco principais causas de morte materna são: hipertensão; hemorragia; infecções puerperais; doenças do aparelho circulatório complicadas pela gravidez, parto e puerpério; e aborto (Andrade, 2015). Deve-se pontuar ainda que as mortes maternas ocasionadas por causas obstétricas diretas respondem por, aproximadamente, dois terços desses óbitos, o que denota baixa qualidade na atenção prestada a essas mulheres. A promoção de ações educativas no transcorrer de todas as etapas do ciclo grávido puerperal é muito significativa (Andrade, 2015).

Entretanto é no pré-natal que a mulher deverá ser melhor direcionada e tratada para que possa viver o parto de forma segura, dispondo de menores riscos e complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação. Tratando-se da atenção ao parto e ao nascimento, o Brasil demonstra um cenário com problemas sistêmicos e crônicos, estabelecendo uma realidade única no mundo (Da Silva, 2012). O país é o campeão mundial de cesarianas, uma reputação da qual não devemos nos orgulhar, já que está em contradição das indicações científicas e das melhores práticas internacionais, sem qualquer relação com fatores clínicos.

O acesso às informações que a gestante terá durante a gestação poderá interferir na sua preferência sobre as vias de parto, as preferências se constroem a partir do conhecimento de si mesmo, das experiências anteriores e do conhecimento que ela tem a partir do ambiente onde vive (Ministério da Saúde, 2016).

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de discentes e docentes do Projeto de Extensão Menina Mulher do Centro Universitário de Patos - UNIFIP. O referido projeto trabalha temas voltados para a saúde da população feminina, a fim de prevenir doenças como o câncer de colo uterino, câncer de mama, gravidez precoce, educação sexual etc., permitindo que os acadêmicos possam vivenciar na prática essa forma de cuidado com a população, por meio de palestras educativas e as consultas de enfermagem.

Foi realizada uma palestra educativa no dia das mães (12\05\2024), na unidade básica de saúde (UBS) III Hercília Paz de Sousa, no município de São Mamede PB. Abordando o desenvolver da gestação, como as mudanças do corpo da mulher, sintomas, preparação para o parto, puerpério e manobra de desengasgo no bebê, como é muito comum a criança engasgar com leite ou por conhecer as coisas as levando a boca como instinto.

Os sujeitos envolvidos nesse relato são os próprios relatores e condutores da experiência. Foi respeitado os sigilos das participantes, seus nomes e seus relatos. Esse trabalho dispensou a submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na palestra haviam em média 30 mulheres. O intuito era de educar as mulheres da cidade de São Mamede, na Paraíba, a respeito das mudanças e desafios que a mulher irá passar no decorrer da gestação e prepara-las a tornando ciente, tal como treina-las para caso o seu(a) bebê venha a engasgar, ocorrência frequente, saibam como salva-lo(a). Iniciou-se com a apresentação do projeto de extensão Menina Mulher, em seguida os participantes, dizendo seus nomes, onde trabalhava e a sua idade. Em seguida, os alunos deram início a palestra, apresentando slides com a temática, fazendo perguntas para verificar o quanto as mulheres ouvintes sabiam sobre o que era passado, muitas comentaram e deram relatos de experiência de alguns fatos abordados, contribuindo com a palestra.

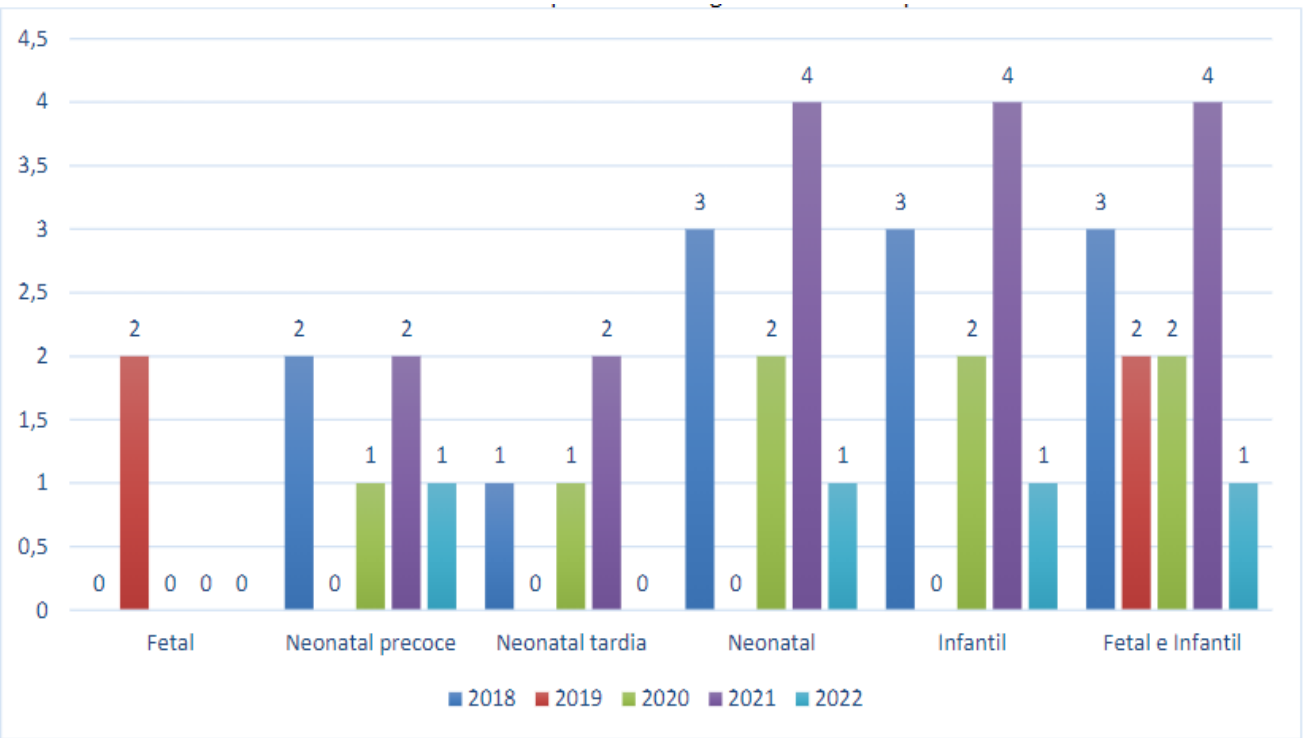
Figura 1. Discentes executando ação educativa.

Fonte: Acervo pessoal.

Entre os assuntos abordados foi a questão da facilidade da hipertensão e diabetes na gestação, alvo de muitas dúvidas de porque isso acontecia e se era só no período gravídico ou não. Como reconhecer quando se está em trabalho de parto de verdade ou só “avisos” que o corpo manda, importância da frequência das consultas de pré-natal para acompanhar a saúde do binômio mãe-filho, prestando atendimento e apoio nesse momento da vida. Hábitos saudáveis a saúde feminina, como usar roupas leves e folgadas, calcinha de algodão, lavar a vagina antes e após as relações sexuais.

A orientação sobre Infecções Sexuais Transmissíveis (ISTs) devem ser abordadas em todos as idades, mas com peso considerável na gestação, pois são responsáveis pelos maiores índices de mortalidade materna e fetal, tendo que ser falado sobre como se proteger, os sintomas, seus agravos na saúde e tratamento (Oliveira *et. al.*, 2023). Assunto abordado durante a palestra realizada nesse trabalho.

Gráfico 1: Mortalidade infantil e fetal por Sífilis congênita em Porto Velho -RO.



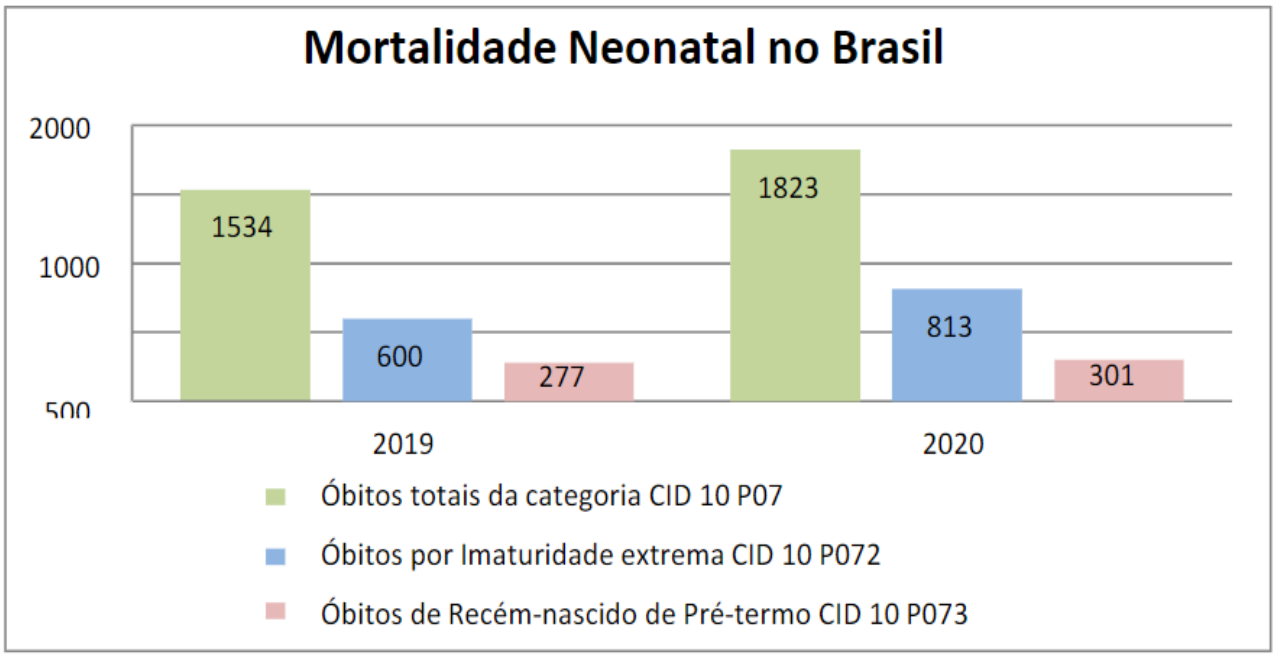
Fonte: TABNET/SIM, 2023.

Dicas alimentares que ajudaram a absorção de vitaminas essenciais, como aliar frutas e vitaminas ricas em vitamina c que ajudam a absorção do ferro, já que a mãe pelo processo gravídico tem maior facilidade a ter anemia, por isso a importância da suplementação.

A hipertensão e diabetes gestacional aparecem em alta nos quesitos de causas de prematuridade neonatal, fazendo-se importante a orientação da enfermagem e acompanhamento por nutricionista a gestante para evitar tais problemas que comprometem a vida dela e de seu bebê (Adriano *et. al.,* 2022).

Foi abordado na palestra que as mulheres na gestação estão mais predispostas a desenvolver a diabetes gestacional, que pode desaparecer ou não após o parto dependendo da gravidade, e as complicações que o feto pode vim a desenvolver, como excesso de líquido amniótico, bebê grande para sua idade, e prematuridade (Cortez *et. al.*, 2023).

Gráfico 2: Dados de Mortalidade Neonatal no Brasil.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) -abril de 2021.

Muitas das mulheres não sabiam da manobra de Heimlich, que é utilizada para o desengasgo tanto no adulto, quanto em crianças, foi discutido da facilidade dos bebês engasgarem e da diferença que faz a velocidade em que é atendida, foi demonstrado como fazer e em seguida as ouvintes foram convidadas a praticarem para mostrar que aprenderam.

Segundo pesquisa realizada por Costa *et. al.* 2021, do total de mortes de crianças por engasgo foi de (n=2.148), 72% (n=1.545) foram de crianças menores de 1 ano, 21,6% (n=465) de 1-4 anos, e 6,4% (n=138) de 5-9 anos; 60,56% dos casos (n=1.301) correspondiam a crianças do sexo masculino, enquanto que o restante (n=847; 39,44%). Com alimentos os números foram (n=1.817), 78% (n=1.414) foram de crianças menores de 1 ano, 17% (n=317) de 1-4 anos, e 5% (n=86) de 5-9 anos. Dentre as mortes por obstrução com outros objetos (n=331), 39% (n=131) foram de crianças menores de um ano, 45% (n=148) foram de 1-4 anos, e 16% (n=52) de 5-9 anos. Mostrando que menores de um ano são as mais acometidas por essa situação.

Ao final da palestra, foram distribuídas lembrancinhas para as participantes como forma de homenagem ao dia das mães, oferecidos pela equipe da USB Hercília Paz de Sousa, onde foi realizado o evento.

Para se ter noção do enorme perigo de engasgo em crianças no Brasil, segundo dados do DATASUS analisados pela organização não-governamental Criança Segura, “mais de 2,1 mil crianças de

0 a 14 anos morreram em 2018 devido a sufocação, afogamento, queimaduras e quedas, ficando atrás apenas dos acidentes de trânsito, que causaram mais de 1,2 mil mortes. As internações superam 100 mil por ano, sendo as quedas o principal motivo, com mais de 50 mil internações e 2018" (Criança Segura, 2018).

Segundo o programa Criança Segura, "esses eventos correspondem a 3ª causa de morte em crianças entre zero e nove anos de idade. Em 2015, dados do Ministério da Saúde apontaram registros de 117 mil hospitalizações por acidentes em menores de 14 anos, sendo 36% por acidentes de trânsito, 24% por afogamento, 21% por sufocação, 6% por queimaduras e quedas, 1% intoxicações e 7% estavam relacionados a outros tipos de acidentes".

Foi implementada a lei denominada Lei Lucas (Lei n°13.722, de 4 de outubro de 2018), que "institui a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados voltados ao ensino ou recreação infantil e fundamental a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros" Essa lei veio a ser instituída após um garoto de 10 anos, que ao fazer um passeio escolar veio a óbito pelo fato de ter se engasgado com um pedaço de salsicha e no momento a professora presente não estava capacitada a exercer os primeiros socorros (BRASIL, 2018).

A atividade desenvolvida pelo projeto de extensão teve esse intuito, de poder mostrar para a população que a promoção à saúde e os conhecimentos fundamentais de primeiros socorros não são difíceis de se aprender e tem enorme valor para todos, podemos fazer nossa parte e poder modificar um pouco desse futuro, quando se obtém o conhecimento, não se deve guardá-lo, precisa o transmitir, para que mais pessoas possam o adquirir e poder remodelar algo nela, seja buscando ajuda ou modificando seus hábitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palestra correu bem e o feedback das ouvintes foi positivo com comentários como "uma vez meu filho engasgou e salvaram ele assim mesmo", "que interessante, todos deveriam ter uma aula dessas", tornando uma experiência marcante e proveitosa para a vida dos acadêmicos responsáveis, atingindo o objetivo que era levar essas informações como gestação. Foram bem participativas em realizar perguntas e em realizar as práticas. Quando se leva educação a uma pessoa, essa informação será disseminada e pouco a pouco você muda o mundo.

Figura 2. Ouvinte realizando manobra de desengasgo após demonstração.

Fonte: Acervo pessoal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Raquel Dully et al. **Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança**. Escola Anna Nery, v. 19, n. 1, p. 181-186, 2015.

BRASIL. **Ministério da saúde. Biblioteca Virtual em Saúde.** Engasgo. Brasília, 2018.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde**. Engasgo. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília**, DF, 24 maio 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília,** DF: Ministério da Saúde, 2011.

COSTA, Iara Oliveira et al. **Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil**. Rev Pediatr, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 11-14, 2021.

CORTEZ, Eduardo Nogueira et al. **O papel da enfermagem frente a diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura**. Research, Society and Development, v. 12, n. 6, p. e5712642067-e5712642067, 2023.

CRIANÇA SEGURA BRASIL. **Relatório institucional 2015/2016**. São Paulo: 2015.

MORENO, Silvia Helena Reis; FONSECA, João Paulo Soares. **A importância das oficinas de primeiros socorros após implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio**. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 4661-4674, 2021.

SANTOS ADRIANO, Ana Paula et al. **Mortalidade neonatal relacionada à prematuridade**. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, p. e27511421565-e27511421565, 2022.

SILVA, Alana Santos Ribeiro; FERREIRA, Suiane Costa. **Construção e validação de tecnologia em saúde educacional para primeiros socorros.** HU Revista, v. 47, p. 1-8, 2021.

SILVA, Sueli Riul et al. Atividades educativas na área da saúde da mulher: um relato de experiência. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 1, n. 01, 2012.